


| | |
|---|--|
|  | Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa |
| Despacho | |
| Autor: Dep. Eduardo Botelho Coautor(es): Dep. Saturnino Masson | |

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE APLAUSO", na forma: "A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado EDUARDO BOTELHO, vem manifestar o reconhecimento público a FHELIPÉ JOLNER ALMEIDA SOUZA DE ALMEIDA, integrante do Grupo de Dança Flor Ribeirinha.

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 09 de Agosto de 2017

Eduardo Botelho
Deputado Estadual

Saturnino Masson
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Apresente homenagem é fruto do reconhecimento desta Casa de Leis ao Grupo de Dança Flor Ribeirinha, pelo primeiro lugar na competição internacional de Folclore no 18º Festival Internacional de Arte e Cultura de Buyukçekmece, realizado no período de 28 de julho a 5 de agosto de 2017.

O festival, que é considerado um dos maiores eventos de folclore do mundo, reuniu as delegações do Brasil, Argentina, Singapura, Tanzânia, Slovakia, Rússia, Equador, Sérvia, Bulgária, Hungria, Coréia do Sul, Índia, Ucrânia, Colômbia, Montenegro, Itália, Indonésia, Srilanka, Polônia, Bósnia, Macedônia, México e outros.

A Associação Cultural Flor Ribeirinha, da comunidade São Gonçalo Beira Rio, foi a única em Mato Grosso a ganhar o Prêmio Nacional do IPHAN. O prêmio "Boas práticas de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial", busca valorizar e reconhecer ações de salvaguarda já realizadas, em qualquer parte do território nacional, que tenham sido bem-sucedidas.

Tanto na sua execução como em seus resultados de valorização de bens culturais imateriais e que, concomitantemente, apresentem métodos e abordagens que sirvam de modelo para serem replicados em outros contextos socioculturais.

Estas ações vieram brindar os anos de trabalho da Flor Ribeirinha em prol da preservação e divulgação do Siriri e Cururu. Com o título "Flor Ribeirinha: Semeando o Siriri e Cururu".

O "Flor Ribeirinha", trabalha há mais de 22 anos no resgate, manutenção, proteção e difusão da cultura popular, sobretudo o "Siriri e Cururu", bem como, como outras formas de expressão da cultura regional em todo o Estado de Mato Grosso.

Atualmente, o grupo conta com a participação de muitos jovens que atenderam ao chamado da comunidade e entenderam a importância da preservação e da difusão da cultura popular e da tradição pantaneira ribeirinha.

Com isto, foi observado o interesse da comunidade e da população cuiabana nas tradições e ações desenvolvidas pela Flor Ribeirinha, como a "Semente Ribeirinha" e o "Mais Cultura na escola" que promove atividades educativas para crianças por meio de oficinas de artesanato em cerâmica, dança e música do siriri e cururu, "contação de histórias" com vivências da comunidade, capacitação de jovens para o repasse das informações e apresentações artísticas.

Vale ressaltar a importância do repasse desta tradição para as futuras gerações, assim como a inserção do siriri e cururu nas escolas para a contribuição na formação e desenvolvimento das crianças e adolescentes.

Os jovens que fazem parte desta iniciativa são direcionados e orientados por mestres da cultura Popular, como Dona Domingas, idealizadora do grupo, que tem experiência em diversas atividades produzidas na comunidade, seja na pesca, cerâmica, culinária, composições musicais e danças regionais, sendo assim uma liderança e uma porta voz da cultura da comunidade.

Através desta singela homenagem expressamos nossa gratidão e comprometimento em continuar trabalhando pela divulgação da mais tradicional e regional dança e costumes da tradição pantaneira.

Eduardo Botelho
Deputado Estadual

Saturnino Masson
Deputado Estadual